



ESTADO DE GOIÁS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

Ata da 18ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHÍ.

Aos 10 dias do mês de dezembro de 2018, no Auditório Jornalista Jaime Câmara, 9º andar do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, Praça Cívica - Centro, em Goiânia/GO, foi realizada a **18ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHÍ**. Estavam presentes o Sr. Fernando Roberto Morato, representando o Presidente do Conselho, Sr. Hwaskar Fagundes, o Secretário-Executivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHÍ o Sr. João Ricardo Raiser e os demais Conselheiros: Sr. Gustavo Henrique Soares (titular) representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos – SECIMA, o Sr. Cláudio Rodrigues da Silva (titular), representante da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos – AGR, a Sra. Yara Vanessa Portuguese Fonseca (titular) e o Sr. Mário César Guerino (suplente), representantes da Empresa de Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, o Sr. Antônio Martins Borges Neto (titular), representando a Companhia Energética de Goiás – CELG, o Sr. Germano Augusto Oliveira (suplente) representante da Associação Goiana de Municípios – AGM, o Sr. Bruno Vicente Marques (titular), representando a Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás – IRRIGO, a Sra. Jordana Gabriel Sara Girardello (suplente), representando a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG, o Sr. Pedro Silvério Pereira (titular) e a Sra. Elaine Lopes Noronha Farinelli (suplente), ambos representantes da Federação das Indústrias de Goiás – FIEG, o Sr. Wilson de Azevedo Filho (suplente), representante da Associação de Mineradores de Águas Termiais do Estado de Goiás – AMAT/GO, o Sr. Francisco A. Silva de Almeida (titular) e o Sr. Francisco Ganzer Neto (suplente), ambos representando o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA-GO, o Sr. Joel Roberto Guimarães Vasco (suplente), representando a Universidade Federal de Goiás – UFG, a Sra. Ângela Maria Lavallo Barbeito – Fundação César Baiocchi (titular), representando as Organizações Não Governamentais – ONGs, o Sr. Marcos Antônio Correntino da Cunha (titular) e o Sr. José Vicente Granato de Araújo (suplente) ambos da Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH. Justificaram as suas ausências: o Sr. Diogo Lourenço Segatti (suplente) representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos – SECIMA. Não justificaram as suas ausências: o Sr. Luiz Medeiros Pinto (suplente) representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação – SED, a Sra. Hornella Crysthine Urzeda Duarte (suplente), representante do Fórum Goiano de Comitês de Bacias Hidrográficas – FGCB, o Sr. Delson Leone Júnior (titular) e a Sra. Keila Martins Ferreira Garcia (suplente) representantes do Ministério Público do Estado de Goiás – MP/GO. **O presidente do Conselho, Sr. Hwaskar Fagundes, foi representado pelo Sr. Fernando Roberto Morato, Gerente de Outorga da SECIMA**, que abriu os trabalhos em regime de segunda chamada e, após cumprimentos, ressaltou a importância da participação dos conselheiros, fez um breve relato atividades executadas pela Secretaria ao longo do ano e da importância das diretrizes definidas pelo Conselho para o enfrentamento da situação de escassez na bacia do Rio Meia Ponte. Em seguida passou a palavra ao Secretário-Executivo do Conselho, Sr. João Ricardo Raiser, que, após os cumprimentos, convidou o Plenário para apreciação da pauta: **I – Abertura da sessão e verificação do quórum; II – Ordem do dia: Item 1.** Apreciação da Ata da 17ª Reunião Ordinária do CERHÍ, realizada no dia 02 de outubro de 2018; **Item 2.** Apresentação do Relatório de Atividades da Câmara Técnica Temporária criada para analisar e revisar a Resolução CERHÍ nº 09/2005 que dispõe sobre o regulamento do Sistema de Outorga das águas de domínio do Estado de Goiás, pelo Sr. Fernando Roberto Morato; **Item 3.** Apresentação do Relatório Anual das Atividades do Fundo Estadual do Meio Ambiente – FEMA, pela Senhora Márcia Cristina Barnabé; **Item 4.** Apreciação da proposta de Calendário das Reuniões Ordinárias do CERHÍ para o ano de 2019; **Item 5.** Apresentação do Relatório Anual de Atividades do CERHÍ em 2018. Questionou aos conselheiros se havia alguma proposta de inserção ou de exclusão de pauta e não houve nenhuma manifestação. Solicitou, em nome da SECIMA, a inclusão de dois itens: a apresentação de um Relatório sobre a Bacia do Rio



ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

50 Meia Ponte – Crise hídrica e atuação da SECIMA, pelo Senhor Fernando Roberto Morato; e
51 apresentação da proposta de Eixos Norteadores para Segurança Hídrica na Bacia do Rio Meia Ponte,
52 pelo Conselheiro João Ricardo Raiser. Questionou os conselheiros sobre a inclusão de outros
53 assuntos na Pauta, não havendo manifestações, colocou em votação a inclusão dos dois itens
54 solicitados pela SECIMA. A inclusão foi aprovada por unanimidade pelo Plenário. Passando então
55 para o primeiro item da pauta. **Item 1. Apreciação da Ata da 17ª Reunião Ordinária do CERHÍ,**
56 **realizada no dia 02 de outubro de 2018.** O Secretário-Executivo informou que as atas foram
57 encaminhadas aos conselheiros e questionou sobre alterações ou correções no texto da Ata. O Sr.
58 Francisco, do CREA-GO, pediu a palavra e manifestou sua preocupação com o processo de
59 deliberação ocorrido na 17ª Reunião, na reunião anterior, referente ao pedido de concessão de
60 prorrogação do prazo para conclusão das obras em andamento do Aproveitamento Hidrelétrico CGH
61 Aliança, por mais 01 (um) ano, quanto à veracidade ou consistência das informações pelo
62 representante do empreendimento. Informou que representantes do CREA-Goiás realizaram vistoria
63 na obra e que as informações apresentadas não condizem como que foi verificado na vistoria,
64 notadamente quanto ao estágio de andamento da obra e a sua capacidade de conclusão no período de
65 um ano, conforme solicitado e aprovado. Solicitou que na ocorrência de fatos ou situações
66 semelhantes, seja providenciado, de forma antecipada, uma vistoria para a verificação da real
67 situação dos empreendimentos. Foi solicitado o registro da informação apresentada pelo Conselheiro
68 Francisco e o seu encaminhamento à área técnica. Não havendo mais manifestações, a Ata da 17ª
69 Reunião Ordinária foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Passando então para o
70 segundo item da pauta. **Item 2. Apresentação do Relatório de Atividades da Câmara Técnica**
71 **Temporária criada para analisar e revisar a Resolução CERHÍ nº 09/2005 que dispõe sobre o**
72 **regulamento do Sistema de Outorga das águas de domínio do Estado de Goiás.** A palavra foi
73 passada para o Sr. Fernando Roberto Morato, Gerente de Outorga da SECIMA, para apresentar os
74 resultados do andamento dos trabalhos da câmara técnica revisão do regulamento do
75 sistema de outorga. O Sr. Fernando falou da importância da revisão da Resolução n.º 09/2005.
76 Informou que já foram realizadas 5 reuniões da Câmara, e que no dia 13, dia seguinte À reunião do
77 CERHÍ, será realizada a 6ª reunião. Abordou a responsabilidade e o cuidado que está sendo tomado
78 por todos os representantes da Câmara, visando a elaboração de um documento consistente e que
79 represente uma avanço para a gestão das águas. Lembrou da importância do regulamento do sistema
80 de outorga, por afetar a todos os usos existentes no estado. Afirmou que mais de um terço do trabalho
81 já foi realizado. Destacou que estão sendo propostas novas tipologias, prazos e demais diretrizes para
82 o aprimoramento do processo. O Sr. João Ricardo Raiser, de forma complementar, informou que
83 muitos avanços estão sendo propostos, como critérios de sazonalidade, integração dos usos, entre
84 outros, e que as diretrizes para a regulamentação desses instrumentos serão objeto de análise para o
85 Conselho. Não havendo questionamentos foi finalizada apresentação. Passando então para o terceiro
86 item da pauta. **Item 3. Apresentação do Relatório Anual das Atividades do Fundo Estadual do**
87 **Meio Ambiente – FEMA.** A palavra foi passada à Senhora Márcia que iniciou sua apresentação
88 falando da legislação, estrutura, funções e objetivos do FEMA, bem com das formas e processos de
89 aplicação dos recursos. Informou a situação dos processos em andamento: 1- São Miguel do
90 Araguaia, Recuperação de 50 ha de áreas degradadas no Córrego do Ouro, R\$ 313.520,00, Em
91 andamento, Convênio Aditivado; 2- Instituto Federal Goiano – Ceres, Recomposição de 16 nascentes
92 , cercamento, estufa para mudas e apiário, R\$ 500.000,00, Finalizando metas. 3- Anápolis,
93 Implantação de um centro de produção de Mudas – 80.000/ano, R\$ 345.572,80, Repassar recurso; 4-
94 Perolândia, Implantação de um centro de produção de Mudas – 100.000/ano, R\$ 299.097,12,
95 Repassar recurso; 5- Trombas, Implantação de um centro de produção de Mudas – 150.000/ano,
96 Cercar nascentes e construir cercas, R\$ 499.169,00, Finalizando análise técnica; 6- Trindade, Troca
97 Sustentável – trocar resíduos sólidos por alimentos, R\$ 500.000,00, Aguardando liberação de
98 orçamento; 7- Terezópolis de Goiás, Espaço de Sustentabilidade – APA do João Leite, Produção



ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

99 Agroecológica Sustentável e canais de comercialização, R\$ 500.000,00, Aguardando prefeitura
100 apresentar escritura da área; 8- Alto Paraíso de Goiás, Recuperação da cabeceira do Córrego
101 Pontezinha, R\$ 300.311,76, Convênio Extinto, Não execução. Foram apresentadas ainda ao Fundo as
102 seguintes cartas Consulta que foram aprovadas pelo CEMAm, e estão sendo adotadas as
103 providências para a sua efetivação: 1- Mineiros, Criar e Estruturar um Centro de Triagem e
104 Reabilitação de Animais Silvestres, R\$ 499.058,00, Aguardando Apresentar Projeto; 2- Instituto
105 Federal Goiano – Ceres, Implantar um laboratório para multiplicar e conservar bromélias do
106 cerrado, R\$ 410.710,00, Aguardando Apresentar Projeto. 3- Nova Crixás, Recuperação do manancial
107 de abastecimento público – Córrego Brejão de 29 ha, R\$ 499.999,22, Aguardando Apresentar
108 Projeto; 4- SEBRAE/ São Jorge, Estruturar a Associação Cerrado de Pé para coleta e processamento
109 de mudas nativas do Cerrado, R\$ 499.999,22, Aguardando Apresentar Projeto; 5- Guarinos,
110 Recuperação do manancial de abastecimento público – Rio Muquém, R\$ 466.532,62, Aguardando
111 Apresentar Projeto; 6- Adelândia, Recuperação do manancial de abastecimento público – Rio São
112 Samuel, R\$ 499.999,22, Aguardando Apresentar Projeto. A Senhora Márcia informou as modalidades
113 de acesso aos recursos do FEMA por Demanda induzida ou espontânea, os valores existentes na
114 conta do fundo e as regras de aplicação. Concluída a apresentação a palavra foi passada aos
115 Conselheiros para o esclarecimento de dúvidas e apresentação de informações complementares. O C
116 Pedro Silvério, da FIEG, questionou sobre a transparência e o acesso aos dados de execução dos
117 projetos aprovados e em implementação. Conselheiro João Ricardo fez um esclarecimento sobre os
118 procedimentos de aprovação e aplicação recursos do fundo. Solicitou ainda que sejam alocados
119 recursos para a implementação de ações em bacias críticas, com a do Meia Ponte, não só em ações de
120 recuperação, mas na estruturação de redes de monitoramento e estudos que favoreçam a gestão. O
121 Conselheiro João Ricardo esclareceu que todos os processos de aplicação de recursos do FEMA
122 estão disponíveis no Sistema Eletrônico de Informações – SEI, e que são processos e dados públicos.
123 A Senhora Márcia destacou a disponibilidade de recursos, e que para isso é necessário que sejam
124 apresentados projetos para sua aplicação. O Conselheiro Francisco, do CREA, questionou sobre a
125 liberação de recursos em 2018 e da importância de verificar e destravar possíveis amarras ou
126 entraves burocráticos na liberação e aplicação desses recursos. O Conselheiro Marcos Correntino, da
127 ABRH, falou da importância da criação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos de Goiás e da
128 aplicação dos recursos da Compensação Financeira pelo Uso dos Recursos Hídricos para fins de
129 Geração de Energia Hidrelétrica (CFURH) na área de recursos hídricos, solicitando que a matéria
130 seja objeto de pauta e deliberação do Conselho. O Conselheiro Wilson, da AMAT, questionou como é
131 a divisão e utilização dos recursos, em projetos e nas atividades de manutenção e custeio. O Sr. João
132 Ricardo informou que algumas contas são utilizadas exclusivamente para a manutenção do órgão e
133 das atividades, com os recursos da Taxa de Fiscalização Ambiental – TFAGO, mas que para as
134 demais contas do FEMA, o percentual de aplicação é de 70% em projetos e 30% na manutenção do
135 órgão de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos. Não havendo outras dúvidas ou esclarecimentos, o
136 assunto foi finalizado informando que a solicitação do Conselheiro Marcos Correntino, de discutir a
137 criação de um Fundo Estadual de Recursos Hídricos, será inserida nas pautas seguintes do Conselho,
138 passando então para o quarto item da pauta. **Item 4. Apreciação da proposta de Calendário das**
139 **Reuniões Ordinárias do CERHÍ para o ano de 2019.** O Secretário Executivo lembrou que a
140 proposta de definição do calendário de reuniões ordinárias para o ano de 2019 foi apresentada pelo
141 Sr. Francisco, do CREA-GO, e apresentou a minuta do Calendário de Reuniões para o ano de 2019.
142 Foi solicitada a adequação na proposta apresentada, alterando a data da 19ª Reunião Ordinária para o
143 dia 13 de março, e sugerido que as reuniões do Conselho sejam próximas às reuniões do CEMAm,
144 visando facilitar os deslocamentos dos representantes. Diante das alterações propostas, ficou definido
145 o seguinte calendário: 19ª Reunião Ordinária - 13/03/2019 (quarta-feira) 08:45 h – 12:00 h; 20ª
146 Reunião Ordinária - 04/06/2019 (terça – feira) 08:45 h – 12:00 h; 21ª Reunião Ordinária -
147 04/09/2019 (quarta-feira) 08:30 h – 12:00 h; 22ª Reunião Ordinária - 03/12/2019 (terça-feira) 08:30 h



ESTADO DE GOIÁS

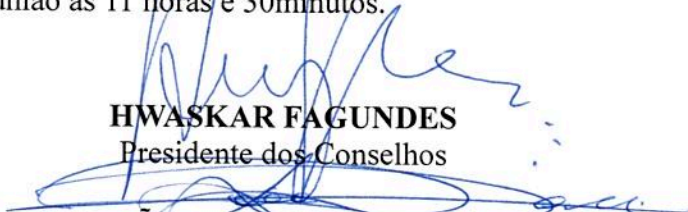
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

148 – 12:00 h. Colocada em votação, a minuta foi aprovada por unanimidade. A Conselheira Jordana, da
149 FAEG, solicitou que a agenda seja divulgada, visando a organização de reuniões dos diversos órgãos,
150 evitando conflitos entre eventos e reuniões. Passando então para o quinto item da pauta. **Item 5.**
151 **Apresentação do Relatório Anual de Atividades do CERHÍ em 2018.** O Sr. João Ricardo fez a
152 apresentação do Relatório anual de Atividades do Conselho. Relembrou o movimento realizado pelos
153 componentes e representantes do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos, iniciados pelo Comitê da
154 Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, posteriormente reforçados pelo Fórum Goiano de Recursos
155 Hídricos, por parecer da Gerência de Planejamento e Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos
156 Hídricos da SECIMA, e do Ministério Público do Estado de Goiás, que chegaram até o Conselho
157 Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), e que culminaram com o retorno do Conselho Estadual de
158 Recursos Hídricos, tendo também como resultado o retorno do Conselho Estadual de Meio Ambiente
159 e o acolhimento da área de Sanamento pelo Conselho de Cidades. O Conselho realizou sua primeira
160 reunião no dia 11 de abril de 2018, sendo realizadas ao todo 5 reuniões. Foram aprovadas 12
161 Resoluções, com destaque para: a Criação da Câmara Técnica Temporária para Revisão do
162 Regulamento de Outorga; a Aprovação do Relatório de Autoavaliação – PROGESTÃO, de 2017; a
163 Aprovação da Adesão do Estado ao PROGESTÃO Fase 2, e o quadro de Metas Estaduais; a
164 Aprovação da Adesão do Estado ao programa ProComitês; e a Resolução conjunta CERHÍ/CEMAM
165 enfrentamento da situação de escassez na bacia do Rio Meia Ponte. Foi aprovada também uma
166 moção, direcionada aos candidatos ao Governo do Estado, visando o fortalecimento do Sistema de
167 Gestão de Recursos Hídricos e de Meio Ambiente, aprovada em conjunto com o CEMAM. Foi
168 apresentada a frequência dos membros, e os desafios a serem enfrentados no ano de 2019, com
169 destaque para: a Revisão do Regulamento de Outorga e regulamentação das propostas a serem
170 apresentadas; Acompanhar e articular os desdobramentos da crise hídrica; Diretrizes para
171 aprimoramento dos instrumentos de gestão; Planos de recursos Hídricos das Bacias; e a
172 Implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos. Por fim, o Secretário Executivo fez um
173 agradecimento aos Conselheiros, à equipe da SECIMA e à equipe da Secretaria Executiva, pelo
174 comprometimento, dedicação e bom andamento dos trabalhos ao longo do ano. Informou que o
175 Relatório detalhado será encaminhado aos Conselheiros. Passando então para o sexto item da pauta.
176 Passando então para último item da pauta. **Item 7. Apresentação da proposta de Eixos**
177 **Norteadores para garantia da Segurança Hídrica na Bacia do Rio Meia Ponte.** O Conselheiro e
178 Mestrando João Ricardo Raiser fez uma breve contextualização do projeto de pesquisa que está
179 desenvolvendo, ligado Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação em
180 Recursos Hídricos, denominado “SEGURANÇA HÍDRICA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
181 MEIA PONTE – GOIÁS – BRASIL: a integração dos eixos norteadores para a melhor gestão da
182 crise hídrica”. Informou que a intenção do projeto de pesquisa é apresentar um produto que possa
183 contribuir para a evolução da gestão na bacia e a garantir água em quantidade e qualidade para o
184 abastecimento da população e os usos naregião. Apresentou um resumo da situação da Bacia, as
185 principais atividades e características, e as condições dos usos e do enfrentamento da crise hídrica
186 ocorrida. Na sequência, apresentou a proposta dos eixos norteadores para a garantia da segurança
187 hídrica na bacia, dividido em dois macro-eixos principais, um tratando da disponibilidade hídrica e
188 outro ligado à gestão e integração de políticas públicas, formados por 10 eixos e 9 eixos,
189 respectivamente. Informou que os produtos foram entregues à SECIMA, e estão sendo apresentados
190 aos Conselhos que tratam da área, ao Conselho Estadual de Meio Ambiente, apresentação realizada
191 na 36ª Reunião Ordinária, ocorrida no dia 10/12/2018, está agora sendo apresentada ao Copnselho
192 Estadual de Recursos Hídricos. Esclareceu ainda que a proposta será encaminhada pela SECIMA ao
193 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte, para análise e Deliberação, como proposta de
194 projeto a ser implementado, bem como em atendimento ao que determina o Art. 12 da Deliberação
195 n.º 04/2018, daquele Comitê, e que, após manifestação do CBH Meia Ponte, caso aprovado, deverá
196 ser encaminhado também ao CEMAM e ao CERHÍ para análise e deliberação, atendendo ao que



ESTADO DE GOIÁS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHÍ

197 determina o Art. 03º, da Resolução Conjunta CEMAM/CERHÍ n.º 01/2018. O Conselheiro Antônio
198 Borges elogiou o trabalho apresentado, destacando a abrangência e integração das diversas atividades
199 e ações que causam impacto na bacia, e a importância da contribuição das diversas entidades para a
200 implementação do projeto. Falou da importância de expandir essas ações para o restante da Bacia do
201 Meia Ponte, bem como para outras bacias no Estado. O Sr. João Ricardo informou que cada eixo
202 deverá ser detalhado para a sua implementação, e frisou a importância da atuação integrada dos
203 diversos componentes para garantir os resultados. E que o projeto deve ser adotado como base ou
204 piloto para o desenvolvimento dos instrumentos de gestão no Estado. O Conselheiro Correntino
205 parabenizou pela execução do projeto, e destacou a estratégia de integração das ações, incluindo
206 quantidade e qualidade, águas superficiais e subterrâneas, e que, se em função da atuação do sistema
207 de gestão na faltou água para o abastecimento público, faltou para outros usos e o meio ambiente. O
208 Conselheiro Wilson apontou que, com base na situação da bacia, foram propostas diversas
209 atividades, entretanto, destacou a preocupação com os custos para a sua implementação, de onde
210 viriam os recursos. Sugere também que essas ações devam ser incorporadas, sistematizadas,
211 hierarquizadas e priorizadas, por meio dos planos de bacias, sendo aprovadas pelos Comitês,
212 podendo utilizar inclusive recursos da cobrança pelo uso da água e investimentos do Estado,
213 buscando assim o efeito prático desse projeto. O Sr. Fernando destacou que algumas dessas ações já
214 estão sendo implementadas, como a regularização dos usos, planejamento de usos futuros e
215 aprimoramento dos instrumentos de gestão. O Sr. João Ricardo destacou que o objetivo do projeto
216 não é gerar ou propor novas tecnologias, mas sim propor um novo arranjo de ações que, de forma
217 articulada, contribuam para recuperar e garantir a segurança hídrica da bacia. Quanto aos Comitês de
218 Bacias e os seus Planos, acredita que a proposta possa ser inserida nas diretrizes desses planos,
219 aprimoradas e hierarquizadas, como sugerido, de acordo com as necessidades de cada bacia, e que a
220 responsabilidade pela sua implementação é de todas as entidades envolvidas ou interessadas. Quanto
221 aos recursos, frisou que muitas vezes não se trata de trazer novos recursos ou fazer grandes
222 investimentos, mas sim de mudar a forma como as ações são executadas, citando como exemplo o
223 processo de recuperação e manutenção de estradas. A Conselheira Yara, parabenizou pelo trabalho,
224 lembrou de um trabalho de articulação desenvolvido para a companhia de saneamento no mesmo
225 sentido, voltado para a empresa, destacando a questão da integração das ações deve ser a base para a
226 articulação dos diversos interesses e do caminho a ser seguido. O Conselheiro Mário Guerino
227 informou que, de forma complementar a um dos eixos apontados, já há um estudo em andamento na
228 Companhia de Saneamento de Goiás S.A.. Nada mais havendo a ser tratado a apresentação foi
229 finalizada. Foi informado aos Conselheiros sobre a possibilidade de agendamento de reunião
230 extraordinária do CEMAM, a ser realizada no dia 27/12/2018, e que, caso houvesse justificativa ou
231 demanda, poderia ser realizada uma nova reunião conjunta com o CERHÍ. Os conselheiros foram
232 questionados quanto a avisos ou informes, não havendo manifestação, o Sr. Fernando para o **item IV**
233 – **Encerramento**, agradecendo a participação de todos os conselheiros, parabenizou o Secretário-
234 Executivo e a equipe da Secretaria Executiva pela condução dos trabalhos no ano de 2019,
235 e agradeceu a contribuição e participação de todos os demais conselheiros. Não havendo nada mais a
236 ser tratado, o Secretário Executivo Sr. João Ricardo Raiser, agradeceu a participação de todos os
237 conselheiros e encerrou a reunião às 11 horas e 30 minutos.


HWASKAR FAGUNDES
Presidente dos Conselhos


JOÃO RICARDO RAISER
Secretário-Executivo dos Conselhos